

UERN PSV

Processo Seletivo Vocacionado
2013

3

04/03/2013



Nome:

Inscrição:

GRUPO	CURSOS
I	Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Gestão Ambiental e Turismo.
II	Ciências da Religião, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Filosofia, Geografia, História, Letras, Pedagogia, Serviço Social e Música.
III	Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Medicina e Odontologia.
IV	Ciência da Computação, Ciência e Tecnologia, Física, Matemática e Química.



UERN
Universidade do Estado
do Rio Grande do Norte



INSTRUÇÕES

CADERNO DE PROVAS

- O Caderno de Provas contém uma Prova de Redação e 30 (trinta) questões objetivas com 04 (quatro) alternativas cada uma, de A a D, o qual deverá ser utilizado pelos candidatos aos Cursos dos Grupos I, II, III e IV.
- Os candidatos dos Grupos I, II, III e IV deverão responder apenas a 1 (uma) das provas de Língua Estrangeira (Inglês/Espanhol), de acordo com a sua opção, **exceto os candidatos ao Curso de Ciência da Computação, que deverão responder, obrigatória e exclusivamente, à prova de Língua Inglesa.**
- O quadro abaixo indica os Grupos, os Cursos e as respectivas Provas:

GRUPO	CURSOS	PROVAS
I	Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Gestão Ambiental e Turismo.	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira – Questões de 01 a 20 Língua Estrangeira (Inglês/Espanhol) – Questões de 21 a 30 Redação
II	Ciências da Religião, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Filosofia, Geografia, História, Letras, Pedagogia, Serviço Social e Música.	
III	Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Medicina e Odontologia.	
IV	Ciência da Computação, Ciência e Tecnologia, Física, Matemática e Química.	

FOLHA DE RESPOSTAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E FOLHA DE REDAÇÃO

- 1) Você receberá o Caderno de Provas juntamente com 2 (duas) Folhas: a Folha de Respostas de Questões Objetivas e a Folha de Redação.
- 2) Leia cuidadosamente as questões em cada uma das provas e marque a resposta correta na Folha de Respostas correspondente, observando a numeração indicada.
- 3) Use caneta esferográfica de tinta azul ou preta ao assinalar sua resposta na Folha de Respostas e para transcrever o texto para a Folha de Redação. Preencha completamente o espaço (marcação correta ●) ao assinalar a resposta, sem ultrapassar os seus limites.
- 4) Existe apenas uma resposta correta para cada questão objetiva.
- 5) Confira seus dados na Folha de Redação e assine-a no espaço reservado para tal fim. Utilize o espaço reservado ao Rascunho para elaborar a sua Redação, se necessário.

ATENÇÃO!

- É de sua inteira responsabilidade a marcação correta na Folha de Respostas.
- Você terá 4 (quatro) horas para responder a estas Provas e só poderá ausentar-se provisoriamente da sala de provas após 01 (uma) hora delas iniciadas e ausentar-se definitivamente da sala de provas após 02 (duas) horas.
- Somente será permitido sair levando os Cadernos de Provas, devidamente identificados, no segundo dia de sua aplicação, a partir das 11h (horário local).
- Os objetos devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e sem a bateria, estando devidamente identificado com etiqueta.
- Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo, antes e depois da entrada, sofrer revista através de detector de metais.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente a você interpretar e decidir.
- Ao concluir as provas, entregue ao fiscal as Folhas de Respostas Objetivas e de Redação (2º dia). É obrigatória a devolução das Folhas de Respostas, sob pena de eliminação do Processo Seletivo.
- A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar na anulação da prova do candidato.

**Confira a sequência das páginas e das questões do seu Caderno de Provas.
Se for identificado algum problema, informe-o ao Fiscal.**

Texto para responder às questões de 01 a 06.

Astroteologia: breve introdução

Nós, humanos, somos seres limitados. Criativos e inovadores, conseguimos ampliar em muito a nossa compreensão do mundo por meio da aplicação diligente da razão e, complementarmente, das artes.

Isso porque, se a ciência e as artes têm algo em comum, é justamente a tentativa de estender nossa visão de mundo, de ampliar as fronteiras do conhecimento, revelando aspectos inusitados do real. Um teorema e um poema são reflexões do possível, seja o concreto ou o onírico. A imaginação lança mão de todos os recursos à sua disposição para dar sentido à existência.

Talvez seja por isso que o teólogo americano *Reinhold Niebuhr* escreveu que “o homem é o seu maior problema”. Nossas filosofias, ciências e religiões são tentativas de compreender a existência apesar de nossa miopia, isto é, de nossas limitações sobre o que vemos e entendemos.

Nessa busca, não é coincidência que a crença religiosa funcione como uma bússola para tantas pessoas. Como explicar a origem do Universo? Ou da vida? Ou por que temos uma mente capaz de refletir sobre essas questões complexas?

Tais questões são, hoje, parte da pesquisa científica de ponta. Vivemos numa época peculiar, em que o que antes era província exclusiva da religião faz parte do discurso rotineiro da ciência. Porém, por não termos ainda respostas, essas questões continuam nos assombrando.

Talvez um dos dilemas da humanidade seja a angústia de poder contemplar o divino sem sê-lo. Temos a capacidade de imaginar a perfeição, a ausência de dor, a imortalidade; mas, tirando a ficção e a fé, não temos como transcender nossa realidade carnal, os limites temporais e espaciais. Ou será que temos?

Considerando que a ciência moderna tem apenas quatro séculos (marcando seu início com *Kepler* e *Galileu*), e percebendo o quanto já fizemos em tão curto prazo, imagine o que nos espera em mil anos?

Ou 10 mil anos, se, claro, não nos destruímos antes disso. A ciência nos permite já uma manipulação dos genes de criaturas, a ponto de podermos modificar o que comemos e mesmo alcançar curas diversas.

Extrapolando a expansão tecnológica para o futuro, alguns afirmam que, em algumas décadas, chegaremos a um ponto em que nossa hibridização com máquinas será tão profunda que não poderemos mais nos dissociar delas. Caso essas previsões se concretizem – e, a meu ver, já estão ocorrendo –, seremos (...) uma nova espécie, além do humano.

Agora imagine que, tal como nós, outras criaturas inteligentes em algum canto da galáxia descobriram a ciência. Só que o fizeram, digamos, 1 milhão de anos antes de nós, o que em termos cósmicos não é nada.

Essas criaturas teriam se transformado completamente ao se hibridizar com máquinas. Seriam, talvez, apenas informação, existindo em campos energéticos no espaço.

Teriam o poder de criar vida, escolhendo suas propriedades. Poderiam, por exemplo, ter nos criado, ou a alguns de nossos antepassados, como parte de um experimento. Poderiam, por exemplo, estar nos observando, como nós observamos animais no zoológico ou no laboratório. Essas entidades imateriais, mas existentes, seriam nossos criadores. Seriam eles deuses, mesmo se não sobrenaturais?

(*Gleiser, Marcelo. Astroteologia: breve introdução. Folha de São Paulo. São Paulo. 25/11/2012. Ciência.*)

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcelogleiser/1190348-astroteologia-breve-introducao.shtml> – Adaptado.)

01

Um texto pode ser definido “como ocorrência linguística falada ou escrita, de qualquer extensão, dotada de unidade sociocomunicativa, semântica e formal”. (Costa Val, 2006, p. 03) Assim, os diferentes textos diferenciar-se-ão, essencialmente, pelos objetivos sociocomunicativos que cumprem em determinado contexto, que acarretam, naturalmente, diferenças em sua forma. Considerando suas características, assinale a alternativa que apresenta a finalidade maior do texto.

- A) Expor, de maneira acessível a um público leigo, as ideias que fundamentam determinada hipótese.
- B) Explicar, de forma lúcida, como povos alienígenas podem, há muito, ter controle sobre os humanos.
- C) Argumentar em favor da hipótese de que os humanos passarão por mudanças físicas radicais no futuro.
- D) Questionar a pertinência das religiões tradicionais, mostrando como a ciência possui respostas mais satisfatórias a questionamentos universais.

02

De acordo com *Marcuschi (2005, p. 25)*, um texto, independentemente de foco sociocomunicativo central, “é em geral tipologicamente variado (heterogêneo)”. Isso quer dizer que não é porque o objetivo de um texto seja convencer ou explicar, por exemplo, que ele será composto exclusivamente de seqüências argumentativas ou expositivas. Com base nesse aspecto, assinale a alternativa que **NÃO** relaciona corretamente o tipo de seqüência e o trecho apresentado.

- A) Argumentação – “A ciência nos permite já uma manipulação dos genes de criaturas (...).”
- B) Exposição – “Temos a capacidade de imaginar a perfeição, a ausência de dor, a imortalidade.”
- C) Instrução – “(...) imagine que, tal como nós, outras criaturas inteligentes em algum canto da galáxia descobriram a ciência.”
- D) Relato – “(...) alguns afirmam que (...) chegaremos a um ponto em que nossa hibridização com máquinas será tão profunda que não poderemos mais nos dissociar delas.”

03

No texto, o físico brasileiro utiliza a citação do teólogo estadunidense *Reinhold Niebuhr* para concluir um raciocínio que constrói no texto, “o homem é o seu maior problema” (3º§). Que raciocínio é esse?

- A) A incompatibilidade entre ciência e arte.
- B) O papel que a imaginação exerce na mente humana.
- C) A limitação sobre o que o homem vê e consegue entender.
- D) O caráter de complementaridade da arte em relação à ciência.

04

A compreensão dos mecanismos gramaticais presentes em um texto é primordial para uma (re)construção pertinente do sentido sugerido pelo seu autor. Dentre as categorias gramaticais que mais contribuem na revelação de informação implícita estão os mecanismos de atribuição de tempo e modo verbais. A predominância de uso do tempo futuro do pretérito nos dois últimos parágrafos do texto revela, sobre o conteúdo apresentado em tal trecho, o(a)

- A) valor atemporal do que é afirmado.
- B) indicação de certeza dos fatos exibidos.
- C) valor hipotético das informações apresentadas.
- D) ideia de temporalidade futura dos eventos descritos.

05

No uso da linguagem (ordinária e extraordinária), no dia a dia, é comum ampliar o sentido mais convencional de palavras e expressões como forma de se construir determinado sentido com as formas que já existem na língua, sem que seja necessário inventar novas palavras e expressões. Em qual dos excertos do texto há a presença de palavra ou expressão cujo sentido fora ampliado (por metáfora, metonímia, extensão de sentido ou analogia), em relação ao sentido que mais convencionalmente sugere, para possibilitar a proposição de determinado sentido pelo autor do texto?

- A) “Um teorema e um poema são reflexões do possível, seja o concreto ou o onírico.”
- B) “Poderiam, por exemplo, ter nos criado, ou a alguns de nossos antepassados, como parte de um experimento.”
- C) “Temos a capacidade de imaginar a perfeição, a ausência de dor, a imortalidade; mas, tirando a ficção e a fé, não temos como transcender nossa realidade carnal...”
- D) “Nossas filosofias, ciências e religiões são tentativas de compreender a existência apesar de nossa miopia, isto é, de nossas limitações sobre o que vemos e entendemos.”

06
A Língua Portuguesa, assim como boa parte das línguas existentes no globo, possui mecanismos para criar novas palavras e/ou reconfigurar termos existentes, como forma de representar aquilo que é criado ou mesmo para dar conta das reformulações do que já existe. No título do texto, a palavra “Astroteologia” foi formada através de um desses processos. Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentadas foram criadas a partir do mesmo processo de “Astroteologia”.

- A) aguardente – planalto – planície
- B) zoológico – sociologia – astrofísica
- C) guarda-chuva – passatempo – vaivém
- D) socioeconomia – asteroide – tique-taque

Texto para responder às questões 07 e 08.

O mundo que venci deu-me amor

O mundo que venci deu-me um amor,
Um troféu perigoso, este cavalo
Carregado de infantes couraçados.
O mundo que venci deu-me um amor
Alado galoupando em céus irados,
Por cima de qualquer muro de credo,
Por cima de qualquer fosso de sexo.
O mundo que venci deu-me um amor
Amor feito de insulto e pranto e riso,
Amor que força as portas dos infernos,
Amor que galga o cume ao paraíso.
Amor que dorme e treme. Que desperta
E torna contra mim, e me devora
E me ruma em cantos de vitória.

(Faustino, Mário. Poesia completa. Poesia traduzida. São Paulo: Max Limonad, 1985.)

07
Considerando as relações semânticas e lexicais nas quais o texto se ampara, assinale a alternativa cujo trecho **NÃO** exhibe ideias contrastantes.

- A) “O mundo que venci deu-me um amor,
Um troféu perigoso, este cavalo
Carregado de infantes couraçados.”
- B) “Amor que dorme e treme. Que desperta
E torna contra mim, e me devora
E me ruma em cantos de vitória.”
- C) “O mundo que venci deu-me um amor
Alado galoupando em céus irados,
Por cima de qualquer muro de credo,
Por cima de qualquer fosso de sexo.”
- D) “O mundo que venci deu-me um amor
Amor feito de insulto e pranto e riso,
Amor que força as portas dos infernos,
Amor que galga o cume ao paraíso.”

08

Releia o quarto verso do poema (e que também preenche o título, o primeiro e o oitavo versos do texto): *“O mundo que venci deu-me amor”*. Desconsiderando questões poéticas e considerando que algumas palavras foram utilizadas em igual período em verso anterior, assinale a alternativa cujo conteúdo poderia substituir o trecho destacado, sem alteração de sentido e sem ferir a norma culta.

- A) O mundo que venci deu-o-me.
- B) O mundo que venci me deu-lhe.
- C) O mundo que venci deu-o a mim.
- D) O mundo que venci deu-lhe a mim.

Texto para responder às questões 09 e 10.



(In: Angeli. Wood & Stock – Em algum lugar do passado. Porto Alegre: L & PM, 2008.)

09

Textos do gênero tira, comumente, retratam interações entre personagens em contextos cotidianos, que culminam em humor. Assim, qual das alternativas apresenta aquilo que causa o humor na tira?

- A) A polissemia do verbo “viajar”, que cria ambiguidade semântica no último quadro.
- B) O incomum discurso do filho, insistindo para que o pai participe de sua vida escolar.
- C) O tipo de interação que se dá entre pai e filho, em que parece haver uma inversão de papéis: o filho assumindo o papel de pai e o pai assumindo o papel de filho.
- D) As afirmações categóricas do pai, marcadas por advérbios – “nunca” e “sempre” – que demarcam uma impossibilidade permanente de o pai atender ao pedido do próprio filho.

10

No primeiro quadro, na fala do filho, há o uso do acento grave, indicador de um caso especial de crase na Língua Portuguesa (da proposição “a” com o artigo feminino “a(s)” ou com o pronome demonstrativo “aquela(s)”): “... você nunca vai às reuniões de pais”. Das alternativas a seguir, a única alternativa em que não há incorreção quanto ao uso do acento grave é

- A) “você vai a todas às reuniões de pais.”
- B) “você tem aversão aquela professora?”
- C) “você não vai atender a minhas súplicas?.”
- D) “você é o único pai que não comparece as reuniões.”

11
A linguagem literária traz em si aspectos que a diferenciam da linguagem normalmente utilizada em textos, como notícias, reportagens, manuais de instrução etc. O texto a seguir é um exemplo dos efeitos por ela provocados.

Relógio

As coisas vão
As coisas vêm
As coisas vão
As coisas
Vão e vêm
Não em vão
As horas
Vão e vêm
Não em vão.

(Andrade, Oswald de. Poesias. Rio de Janeiro: Agir.)

Acerca do poema de Oswald de Andrade, é correto afirmar que

- A) a forma dos versos é mais importante que o seu conteúdo.
- B) o eu lírico apresenta-se confuso em relação ao papel das “coisas”.
- C) nos versos 6º e 9º, a palavra “vão” tem valor diferente dos demais.
- D) a palavra “coisas” deve ser substituída por “objetos”, evitando repetição.

12
– A caridade, Sr. Soares, entra decerto no meu procedimento, mas entra como tempero, como o sal das coisas, que é assim que interpreto o dito de S. Paulo aos Coríntios: ‘Se eu conhecer quanto se pode saber, e não tiver caridade, não sou nada’. O principal nesta minha obra da Casa Verde é estudar profundamente a loucura, os seus diversos graus, classificar-lhe os casos, descobrir enfim a causa do fenômeno e o remédio universal. Este é o mistério do meu coração. Creio que com isto presto um bom serviço à humanidade.

– Um excelente serviço, corrigiu o boticário.

– Sem este asilo, continuou o alienista, pouco poderia fazer; ele dá-me, porém, muito maior campo aos meus estudos.

– Muito maior, acrescentou o outro.

E tinha razão. De todas as vilas e arraiais vizinhos afluíam loucos à Casa Verde.

(Assis, Machado de. Obra Completa. Vol II. O Alienista. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.)

O trecho da obra “O alienista”, de Machado de Assis, apresenta características da narrativa em que um narrador conta uma história com personagens, espaço e tempo. Tais características estruturais são uma variante do gênero

- A) épico, em que são tematizados feitos grandiosos.
- B) lírico, em que se ressalta o chamado mundo interior.
- C) poético, em que a ênfase está no uso das figuras de linguagem.
- D) dramático, em que o texto é escrito para ser apresentado em público.

13
“A única diferença reside em que nos manicômios esta arte é sincera, produto ilógico de cérebros transtornados pelas mais estranhas psicoses (...)”. A crítica anterior foi feita por Monteiro Lobato ao trabalho de Anita Malfati, a qual fazia parte de uma nova geração de artistas que lutavam pela renovação da arte brasileira divulgada através do(a)

- A) Pós-Modernismo.
- B) Escola Parnasiana.
- C) Realismo Fantástico.
- D) Semana de Arte Moderna.

14

Discreta e formosíssima Maria,
Enquanto estamos vendo a qualquer hora
Em tuas faces a rosada Aurora,
Em teus olhos, e boca o Sol, e o dia:

Enquanto com gentil descortesia
O ar, que fresco Adônis te namora,
Te espalha a rica trança voadora,
Quando vem passear-te pela fria:

Goza, goza da flor da mocidade,
Que o tempo trota a toda ligeireza,
E imprime em toda a flor sua pisada.

Oh, não aguardes, que a madura idade
Te converta em flor, essa beleza
Em terra, em cinza, em pó, em sobra, em nada.

(Matos, Gregório de. Obra poética. Vol. I. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 1990. p. 507.)

Acerca das característica(s) barroca(s) presente(s) no texto de Gregório de Matos, destaca(m)-se.

- I. Uso de linguagem vulgar e tratamento impiedoso às pessoas de sua época.
- II. Uso das figuras de linguagem antítese e paradoxo, evidenciando a oposição de ideias.
- III. Desenvolvimento do tema clássico “*locus amoenus*” (lugar tranquilo, agradável, onde se encontram os amantes).

Pode(m) ser apontada(s) como característica(s) barroca(s) presente(s) no texto de Gregório de Matos apenas

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) II e III.

15

Poética

Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente
protocolo e manifestações de apreço ao sr. Diretor.

Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo.

Abaixo os puristas
Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis.

(Bandeira, Manuel. Estrela da vida inteira. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1970. p. 108.)

Apesar de ter sido publicado em 1930, o poema de Manuel Bandeira retrata indícios da poesia modernista brasileira, pois

- A) busca retomada de elementos românticos.
- B) propõe o objetivismo através da nova poética.
- C) demonstra gosto por decassílabos e versos livres.
- D) propõe uma nova poética, criticando a poesia tradicional.

- 16
 O romance “Fogo morto”, de José Lins do Rego, é dividido em três partes – “O mestre José Amaro”, “O engenho de seu Lula” e “O capitão Vitorino” – e enquadra-se como um romance
- A) social nordestino.
 B) intimista e psicológico.
 C) cuja temática é o social urbano.
 D) de redescoberta do mundo e do Brasil.

- 17
 (...) Sou apenas um quarentão, e praticamente nenhum objeto de minha infância existe mais em sua forma primitiva. De máquinas como telefone, automóvel, etc., nem é bom falar. Mil pequenos objetos de uso mudaram de forma, de cor, de material; em alguns casos, é verdade, para melhor; mas mudaram.
- O guarda-chuva tem resistido. Suas irmãs, as sombrinhas, já se entregaram aos piores desregramentos futuristas e tanto abusaram que até caíram de moda. Ele permaneceu austero, negro, com seu cabo e suas invariáveis varetas. De junco fino ou pinho vulgar, de algodão ou de seda animal, pobre ou rico, ele se tem mantido digno.
- (Braga, Rubem. 50 crônicas escolhidas de Rubem Braga.)*

A maestria de Rubem Braga decorre de uma forma particular de ver e sentir o mundo. A emoção que seus textos nos provocam vem de um “temperamento”, que tanto se comove com o que há de belo na vida quanto se indigna com as injustiças sociais.

(Chico Viana. Língua. Dezembro de 2011.)

Acerca do trecho da crônica de Rubem Braga, é correto afirmar que

- A) demonstra a indignação do cronista com as injustiças sociais.
 B) caracteriza o caráter de denúncia social e introspectivo de sua obra.
 C) confirma o olhar diferenciado do cronista ao descrever o guarda-chuva.
 D) não demonstra quaisquer aspectos indicados no comentário de Chico Viana.

18

Súplica

Se tudo foge e tudo desaparece,
 Se tudo cai ao vento da Desgraça,
 Se a vida é o sopro que nos lábios passa
 Gelando o ardor da derradeira prece;

Se o sonho chora e geme e desfalece
 Dentro do coração que o amor enlaça,
 Se a rosa murcha inda em botão, e a graça
 Da moça foge quando a idade cresce;

Se Deus transforma em sua lei tão pura
 A dor das almas que o ideal tortura
 Na demência feliz de pobres loucos...

Se a água do rio para o oceano corre,
 Se tudo cai, Senhor! por que não morre
 A dor sem fim que me devora aos poucos?

(Souza, Auta de. Horto, outros poemas e ressonâncias. Natal/RN: Ed. da UFRN, 2009.)

O poema “Súplica” de Auta de Souza demonstra

- A) através da metalinguagem, características parnasianas.
 B) o uso de neologismos na construção de imagens poéticas.
 C) a “transgressão da escrita feminina” na cultura oitocentista.
 D) a poesia como “espaço de dúvida, de movimentos contrários”.

19

A narrativa introspectiva presente na obra de Clarice Lispector pode ser comprovada em um dos trechos abaixo do conto “Feliz aniversário”, incluído na obra “Laços de Família”. Assinale-o.

- A) *“E mal eles se beijavam, a sala começou a ficar cheia de gente que ruidosa se cumprimentava...”*
- B) *“Como?! Como tendo sido tão forte pudera dar à luz aqueles seres opacos, com braços moles e rostos ansiosos?”*
- C) *“Os músculos do rosto da aniversariante não a interpretavam mais, de modo que ninguém podia saber se ela estava alegre.”*
- D) *“Os que vieram de Olaria estavam muito bem vestidos porque a visita significava ao mesmo tempo um passeio a Copacabana.”*

20

Sobre Auta de Souza e sua obra poética “Horto”, analise as afirmativas.

- I. Morte e infância são assuntos que dominam a poesia.
- II. É possível notar características românticas e simbolistas no que diz respeito às escolas literárias.
- III. A leitura de sua obra é exclusivamente de caráter religioso, único tema recorrente em toda a poesia.

Há correção apenas em

- A) I.
- B) III.
- C) I e II.
- D) II e III.

LÍNGUA ESTRANGEIRA / INGLÊS – QUESTÕES DE 21 A 30

Text to answer the questions 21, 22 and 23.

Are we happier than the teens in Philadelphia in the 1950s?

Being a teenager today is pretty hard. We have to deal with lots of things such as school, friends, family, and, of course, keeping up with the latest fashion. With all this in mind, I decided to interview my Grandma Beatrice to find out if teenagers in other generations had the same issues, dreams and hopes.

Ana: What did you use to do on weekends when you were a teenager, Grandma?

Beatrice: First of all, you must remember we had Elvis Presley and the birth of rock and roll in the 1950s. Saturdays were special days: we used to go to dances and watch the American Bandstand TV Show. We had a lot of fun dancing and chatting with the boys.

Ana: And how did your parents react to that?

Beatrice: Oh, that was a problem. We used to have a record player in our living room and our parents decided what to play on it. We wanted to listen to rock and roll, but my mom and dad didn't like it. So we were forced to listen to our parents' music.

Ana: So, didn't you use to listen to rock and roll at all?

Beatrice: We sure did! We used to go to the soda fountain after school and listen to Elvis's songs there. We didn't use to have our own CD player or MP3 player like you teens have today.

Ana: Did you use to spend a lot of money on clothes?

Beatrice: No, we didn't. We used to make our own clothes, not buy them. All the girls knew how to sew and every home had a sewing machine.

Ana: Did you use to spend a long time helping your mom around the house?

Beatrice: Yes, we did. I remember that my mother, your great-grandma, used to wash all our clothes by hand and when washing machines were invented, she didn't want to use them. The same thing happened when dad bought a vacuum cleaner.

Ana: Do you believe that teenagers in the 1950s were happier than modern teens?

Beatrice: Yes, I think so. Life was less complicated when I was young and we did not have the stresses of modern life. Anyway, I still believe that the teenage years are the best years of our lives no matter when they happen.

As we can see, despite technology and all the facilities modern life has to offer, Grandma honestly feels that her generation was happier. Personally, I think she might be right.

(Uno Sistema de Ensino. Caderno 2. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2011. p. 378.)

21

Mark the option which contains the right True or False sequence.

- () Ana's grandma used to wash clothes by hand.
- () Rock and roll music rise happened in the 50s.
- () Beatrice's parents' favorite music was not rock.
- () Ana liked to buy the latest fashion.
- () Beatrice did not use household appliances.

A) F, T, T, F, F

B) T, F, F, T, F

C) T, T, F, F, T

D) F, F, T, T, T

22

In "As we can see, despite technology and all the facilities modern life has to offer... was happier.", the underlined word introduced an idea of

- A) cause.
- B) listing.
- C) contrast.
- D) summary.

23

In “*We didn’t use to have our own CD player or MP3 player like you teens have today*”, the underlined word introduced an idea of

- A) longing.
- B) fondness.
- C) preference.
- D) comparison.

Text to answer the questions 24, 25 and 26.

What is World Challenge?

World Challenge is a global competition and its objective is to find projects or small businesses that have shown innovation and made a difference to the local community. Since it began, in January 2004, World Challenge has received lots of nominations from all over the world. These include, for example, projects that have helped farmers in Peru or improved the lives of people in the slums of Colombia. Each year thousands of people vote to say who they think deserves to win. One of the 2007 nominees was from a rural community in the Brazilian Amazon. Marajo Island is the largest fresh water island in the world, and for years the 200,000 people who live there have worked in the fishing industry during the dry season, when the river is full of fish. But during the rainy season the fish disappear. That is also the time when the Andiroba trees deposit their seeds. These seeds are carried by the rivers and many end up on the beaches of Marajo. For years the fishermen from Marajo have considered these seeds a problem but a Brazilian company saw an opportunity to make money out of them. In 2004, this company organized a cooperative to collect the seeds and extract their oil for the cosmetics industry. Life on the island has improved for many families since 2004. This project has made a huge difference for the families of the 1,000 people working in the business.

(Based on: www.theworldchallenge.co.uk. 03/11/2010.)

24

According to the text

- A) Andiroba seeds have attracted tourists to the Marajo Island.
- B) World Challenge was won by an innovative Brazilian project.
- C) World Challenge has made a local project into huge enterprise.
- D) The Andiroba oil extraction bettered indigenous population life.

25

In “*These include, for example, projects that have helped farmers in Peru*”, the underlined word refers to

- A) slums.
- B) people.
- C) nominations.
- D) communities.

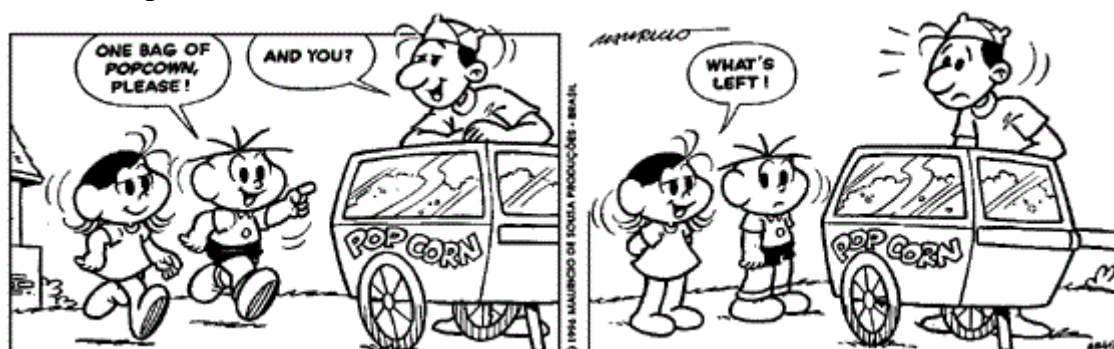
26

“*These seeds are carried by the rivers*” in the Active Voice becomes

- A) The rivers carry these seeds.
- B) The rivers carried these seeds.
- C) The rivers have carried these seeds.
- D) The rivers are carrying these seeds.

27

Read the comic strip.



Copyright © 1999 Maurício de Sousa Produções Ltda.

There is humor in the comic strip because

- A) This time Magaly is not hungry.
- B) Magaly wants to leave the place.
- C) Magaly refuses eating the popcorn.
- D) Magaly will eat the popcorn remaining.

Text to answer the questions 28, 29 and 30.

Second inauguration of Barack Obama

The **second inauguration of Barack Obama** as the 44th President of the United States took place in a private swearing-in ceremony on Sunday, January 20, 2013 in the Blue Room of the White House. A public ceremony marking the occasion took place on Monday, January 21, 2013 at the United States Capitol building. The inauguration marked the beginning of the second term of Barack Obama as President and Joe Biden as Vice President.

The inauguration theme was “Faith in America’s Future”, a phrase that draws upon the 150th anniversary of President Abraham Lincoln’s Emancipation Proclamation and the completion of the Capitol dome in 1863. The theme also stresses the “perseverance and unity” of the United States, and echoes the “Forward” theme used in the closing months of Obama's reelection campaign.

The inaugural events held in Washington, D.C. from January 19 to 21, 2013 included concerts, a national day of community service on Martin Luther King, Jr. Day, the swearing-in ceremony, luncheon and parade, inaugural balls, and the interfaith inaugural prayer service. The presidential oath was administered to Obama during his swearing-in ceremony on January 20 and 21, 2013 by Chief Justice of the United States John G. Roberts.

In his inauguration speech, President Obama proclaimed that “while freedom is a gift from God, it must be secured by His people here on Earth”. He called for laws to combat global warming & climate change, enactment of immigration reform and gun control. The president stated that more progress was needed on human rights and civil rights (including racial minority rights, women's rights, and LGBT rights) and vowed to promote democracy abroad, and stated that the United States must “be a source of hope to the poor, the sick, the marginalized, the victims of prejudice” around the world. Additionally, the president vowed to keep existing alliances strong, emphasized the end of wars and the economic recovery, and stated that “no one has a greater stake in a peaceful world than its most powerful nation”.

(Disponível em: http://en.wikipedia.org/wiki/Second_inauguration_of_Barack_Obama. 31/01/2013.)

28

The underlined words in the text, respectively, mean

- A) happened / start / fight / swore / restoration.
- B) started / success / enhance / viewed / reward.
- C) ended up / event / convey / preached / prosecution.
- D) finished / happiness / cover up / denied / retraction.

29**Obama's speech demanded**

- A) denial of immigration reform.
- B) union of the powerful nations.
- C) financial aid for the homesick.
- D) improvement against prejudice.

30**The meaning of "*While freedom is a gift from God, it must be secured by His people here on Earth.*" can be related to**

- A) For a huge gift, a huge burden.
- B) A gift, though small, is welcome.
- C) Gifts from enemies are dangerous.
- D) Never look a gift horse in the mouth.

Lee el texto y contesta de las cuestiones 21 hasta 23.

Los impresionistas llegan a Río

por Graciela Barbosa
 23 de octubre de 2012

Después de una temporada de éxito en São Paulo, donde hubo sesiones extras de madrugada por dos fines de semana seguidos, llega al Río la exposición más esperada del año en Brasil: los impresionistas del Musée d'Orsay. La exposición "Impresionismo Paris y la modernidad" trae 85 obras de los grandes maestros: Pierre-Auguste Renoir, Vincent van Gogh, Paul Cézanne, Édouard Manet, Claude Monet, Paul Gauguin y Edgar Degas, que contemplan la modernidad de la Paris del final del siglo XIX.



Regatas à Argenteuil, de Claude Monet (1840 1926)

La muestra hace parte de la estrategia de proyección internacional del Musée d'Orsay al igual que a otros grandes museos como el Louvre o el Guggenheim de Nova York.

Una gran oportunidad para los apasionados del arte y para quienes estén en Río hasta es término de su temporada, en enero de 2013.

Donde: CCBB Rio – Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro
 Rua Primeiro de Março, 66 – Centro
 Cuando: 23 octubre 2012 a 13 enero 2013
 Horario: 9 as 21h, de martes a domingo
 Como llegar: en metro, la estación Carioca es la más cercana.

(Disponibile en: <http://molabrasil.com/tag/impresionistas>.)

21

Según el primer párrafo del texto, se puede inferir que

- A) muchas personas han visitado la exposición en São Paulo.
- B) hubo muchos visitantes a la exposición de los Impresionistas en Río.
- C) la exposición ha sido un fracaso en Río si comparada a de São Paulo.
- D) el número de sesiones planeadas para el evento en São Paulo fueron suficientes.

22

El según párrafo del texto nos permite concluir que

- A) el *Musée d'Orsay* es pionero en buscar una proyección internacional.
- B) el objetivo del *Musée d'Orsay* es propiciar que las personas tengan acceso al arte.
- C) la exposición en Río fue organizada por los grandes museos *Louvre* y *Guggenheim*.
- D) el *Musée d'Orsay*, con más esta exposición, está intentando lograr envergadura internacional como el *Louvre* o el *Guggenheim*.

23

En el fragmento del texto "La exposición 'Impresionismo Paris y la modernidad' trae 85 obras de los grandes maestros: Pierre-Auguste Renoir, Vincent van Gogh, Paul Cézanne, Édouard Manet, Claude Monet, Paul Gauguin y Edgar Degas, que contemplan la modernidad de la Paris del final del siglo XIX", la palabra subrayada se refiere a

- A) obras.
- B) maestros.
- C) exposición.
- D) Edgar Degas.

Lee el texto y contesta de las cuestiones 24 hasta 28.

Uno de los dueños de discoteca en Brasil incendiada intenta suicidarse

Río de Janeiro (30/ENE/2013). – Uno de los propietarios de la discoteca Kiss de la ciudad brasileña de Santa María, en la que un incendio el pasado domingo dejó 235 muertos, intentó suicidarse en el hospital en el que está bajo custodia, informó la policía.

El empresario Elessandro Spohr, uno de los dos socios del establecimiento siniestrado, intentó ahorcarse con una manguera en uno de los baños del hospital de la ciudad de Cruz Alta en el que es tratado por problemas respiratorios consecuentes del incendio y en donde es vigilado por policías debido a que está bajo arresto.

El intento de suicidio, del que habían informado sus médicos y abogados la víspera, fue confirmado por Marcelo Arigony, uno de los comisarios de la Policía Civil del estado de Rio Grande do Sul responsables por la investigación de la tragedia.

“Ahora se encuentra bien y fue esposado a la cama para evitar nuevos intentos”, aseguró Arigony en declaraciones a periodistas.

Spohr fue arrestado el lunes en Cruz Alta, adonde, según su abogado, había viajado para ser atendido en un hospital con síntomas de intoxicación respiratoria por temor a permanecer en Santa María.

El otro propietario de la discoteca, Mauro Hoffmann, fue detenido también el lunes tras presentarse en la comisaría de Santa María y luego de que la policía fracasara en diferentes operaciones para localizarlo.

Igualmente están detenidos dos de los integrantes del grupo Gurizada Fandangueira, la banda que tocaba en la discoteca en el momento de la tragedia y a la que se atribuye el origen del incendio.

La policía pidió el arresto de los cuatro para garantizar la investigación y ante el temor de que algunas pruebas fueran destruidas, pero el juez responsable sólo aceptó la detención temporal por cinco días.

“Solicitamos prisiones temporales por 30 días y sólo conseguimos cinco. Ahora necesitamos renovar esos mandatos pero estamos con dificultades. No es culpa del fiscal, del juez o de la policía sino de la legislación que exige muchos requisitos”, admitió el comisario.

La justicia también determinó el embargo de los bienes de los dos propietarios de la discoteca para garantizar el posible pago de indemnizaciones en caso de que sean condenados.

Según las primeras investigaciones, el incendio comenzó cuando uno de los integrantes de la banda que se presentaba en la discoteca encendió un artefacto pirotécnico cuyas chispas alcanzaron la espuma utilizada como aislante acústico en el techo del establecimiento.

Además del uso de un artefacto no permitido dentro de un local cerrado, para la tragedia contribuyeron el pánico provocado por la rápida expansión de la humareda, el exceso de público, las fallas en las medidas de seguridad de la discoteca y la supuesta decisión de los vigilantes de cerrar la única puerta de salida para evitar que el público saliese sin pagar, según la policía.

La difícil evacuación, la concentración de humo tóxico y la avalancha de personas corriendo hacia la única salida, en donde muchos fueron pisoteados, causaron un atasco y numerosas muertes por asfixia.

(Disponible en: <http://www.ultimahora.com/notas/596645-Uno-de-los-duenos-de-discoteca-incendiada-en-Brasil-intento-suicidarse->)



Vista del entierro de una de las 235 víctimas del incendio en la discoteca. EFE.

24

Según el texto, podemos concluir que

- A) las personas murieron en la tragedia solamente por causa del pánico.
- B) los propietarios no fueron arrestados porque la policía no pudo encontrarlos.
- C) las muertes fueron causadas porque los vigilantes cerraron la puerta de salida.
- D) la tragedia fue resultado de inúmeros factores incluso fallas humanas y de estructura de la discoteca Kiss.

25

Si sustituyéramos la palabra destacada en “*ahora se encuentra bien y fue esposado a la cama para evitar nuevos intentos*” por su sinónimo, tendríamos

- A) casado.
- B) desatado.
- C) medicado.
- D) encadenado.

26

La palabra destacada en “*Spohr fue arrestado el lunes en Cruz Alta, adonde, según su abogado, había viajado para ser atendido en un hospital*” también podría ser utilizada en

- A) No sé _____ puse mis maletas.
- B) La casa _____ nació ahora está en ruinas.
- C) El lugar _____ voy sólo lo conocen mis amigos.
- D) El pueblo Chuy vive _____ hay la frontera de Uruguay con Brasil.

27

La relación que se establece entre las oraciones (separadas por coma) en “*La policía pidió el arresto de los cuatro para garantizar la investigación y ante el temor de que algunas pruebas fueran destruidas, pero el juez responsable sólo aceptó la detención temporal por cinco días*” es de

- A) causa.
- B) tiempo.
- C) oposición.
- D) condición.

28

La palabra subrayada en “*el incendio comenzó cuando uno de los integrantes de la banda que se presentaba en la discoteca encendió un artefacto pirotécnico*” retoma que palabra ya mencionada?

- A) Banda.
- B) Incendio.
- C) Discoteca.
- D) Integrantes.

Lee el texto y contesta a las cuestiones 29 y 30.



(Disponibile en: <http://www.goodreads.com/review/show/65132537>.)

29
Sabemos que los puntos cardinales son Norte, Sur, Este y Oeste. Mafalda, el personaje de Quino, menciona en la viñeta las palabras 'sures' y 'nortes'. Podemos inferir que 'sures' se refiere a las personas que nacieron en el Sur, pero que idea se puede inferir de 'nortes'?

- A) La palabra 'nortes' se refiere a la región Norte del Planeta.
- B) La palabra 'nortes' se refiere a las personas que nacieron en el Norte.
- C) La palabra 'nortes' fue empleada incorrectamente. El personaje quiso decir 'norte'.
- D) La palabra 'nortes' se refiere a los rumbos que siguen las vidas de las personas del Sur.

30
En la viñeta hay la pregunta "*¿Qué habrán hecho algunos pobres sures para merecer ciertos nortes?*". El uso del Pretérito Perfecto (destacado) nos da una idea de

- A) probabilidad o duda.
- B) certidumbre o exactitud.
- C) una acción futura finalizada.
- D) una acción futura anterior a otra acción también futura.

PROVA DE REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS

- A Prova de Redação constará de uma produção textual de caráter predominantemente dissertativo-argumentativo baseada no tema proposto.
- Será atribuída nota ZERO à redação que se enquadre em qualquer um dos seguintes itens:
 - a) Não desenvolvimento pelo candidato do tema proposto;
 - b) Não identificação (assinatura) do candidato no local especificado;
 - c) Identificação do candidato, sob qualquer forma, fora do local especificado;
 - d) Escrita ilegível ou em letra de forma;
 - e) Escrita a lápis ou caneta esferográfica com tinta de cor que não seja azul ou preta;
 - f) Escrita em outra língua que não seja a portuguesa.
- A correção da Prova de Redação considerará apenas a folha específica, não tendo nenhum valor qualquer texto escrito em outro local da Prova de Redação ou em espaços para rascunhos.
- **O candidato deverá verificar se os dados constantes na Folha de Redação (nome do candidato, número de inscrição) estão corretos e, em caso de divergência, comunicar o fato, imediatamente, ao fiscal.**
- O candidato poderá usar o rascunho da Prova de Redação.

TEMA PROPOSTO

Texto I

Estamos em pleno Carnaval, mas a tragédia de Santa Maria ainda ecoa nos corações. Entre um ziriguidum e outro, de repente alguém lança um olhar no salão superlotado e pergunta a si mesmo:

– E se pegar fogo?

Esperei para falar do assunto. Queria avaliar a atuação dos órgãos públicos. Aconteceu o previsto: um tsunami de fiscalização inundou o país. No Rio de Janeiro, fecharam até espaços públicos. No centro de São Paulo, em pleno Carnaval, casas noturnas tradicionais não funcionam mais. E daí?

Falou-se muito sobre um choque de fiscalização. É importante, claro. Mas queria ouvir sobre uma reestruturação mais profunda.

(Walcyr Carrasco. Época. 07/02/2013.)

Texto II

Enquete

Após a tragédia na boate em Santa Maria, prefeitos de todo o País iniciaram uma varredura pelos estabelecimentos da cidade para solucionar eventuais problemas de segurança. Na sua opinião:

- A tragédia será um divisor de águas. A partir de agora, empresários, público e autoridades multiplicarão as atenções para evitar novas catástrofes evitáveis.
- Serão esforços paliativos e momentâneos. Aos poucos, as lições da tragédia serão esquecidas e o tripé lucro-negligência-omissão voltará a produzir novas vítimas.

(Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/>)

Texto III

Promotores do Ministério Público do Rio Grande do Sul definiram, em reunião realizada na tarde desta quarta-feira (30), propostas de mudanças nas legislações municipais e estaduais para novas vistorias de planos de combate a incêndios e também para a liberação de alvarás. Os dois documentos serão destinados a todos os municípios do estado e ao governo do Rio Grande do Sul.

(Disponível em: <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/tragedia-incendio-boate-santa-maria/cobertura/>)

A partir dos textos motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo com o seguinte tema:

“Segurança e responsabilidade na preservação de vidas”.

RASCUNHO DA PROVA DE REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	